

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem  
E-mail: empapel@empapel.org.br

## EMBALAGEM EXPOSITORA

Uma série de estilos de embalagens de papelão ondulado apresenta, além de sua função de proteção (que discutimos no artigo anterior), uma função expositora. As embalagens para frutas são exemplos e sobre elas vamos tecer aqui alguns comentários.

Os estilos chamados bandeja, há muito utilizados, têm o topo aberto, isto é, no seu desenho a face topo “não existe”, e os produtos transportados ficam à vista do consumidor, e aqui destacamos as embalagens para frutas. Funcionam, assim, como expositoras. (No topo, pequenas abas, partindo das laterais, ou das testeiras, oferecem apoio para as embalagens sobrepostas, porém, a maior parte da área, correspondente à face topo, é aberta deixando à vista o conteúdo dessas embalagens. As embalagens são projetadas prevendo um espaço livre entre as embalagens sobrepostas e o “topo” da embalagem da camada inferior).

São embalagens projetadas com papelão ondulado de resistência necessária para evitar que o abaulamento do fundo venha se apoiar sobre os frutos da embalagem da camada inferior. Há, inclusive, no Manual de Embalagens para Produtos Hortifrutícolas da Empapel, uma indicação quanto à tolerância a esse abaulamento que não deve ultrapassar o limite estabelecido no Manual.

As dimensões externas dessas embalagens foram estudadas para se adequarem às dimensões do palete PBR 1000x1200mm e formam um grupo de embalagens modulares; a embalagem maior teve suas dimensões padronizadas em 600x400xA (A=altura pode variar de acordo com o “tamanho” dos frutos). Embalagens menores tomaram por dimensões medidas submúltiplas das dimensões 600x400.

Com tal dimensionamento é possível empilhar, transportar ou mesmo expor embalagens de diferentes dimensões num mesmo palete. O desenho dessas embalagens permite que elas se travem, umas às outras, por meio de encaixes evitando movimentação de camadas sobrepostas durante o transporte. O palete e sua “carga” formam um bloco reforçado por meio de cintas amarrando as embalagens ao palete.

Essas embalagens e seus conteúdos (ainda sobre o palete) poderiam estar expostas naquelas áreas dos supermercados destinadas à venda, evitando ao comerciante construir estruturas destinadas à exposição dos produtos.

Os produtos não seriam retirados das embalagens para a comercialização; manuseios seriam evitados. O usuário retiraria o produto diretamente da embalagem vinda do produtor.

Evitar manuseios “não necessários” preservam a qualidade do produto. Muitas vezes os produtos são “despejados” sobre uma gondola expositora e consequentes amassamentos acontecem danificando e podendo até gerar perdas significativas. E quem paga, no final, por todo esse desperdício é o consumidor final.

Nas feiras o problema é mais grave já que os produtos não vendidos voltam com o feirante aumentando o número de manuseios.

Nossos comentários eram para enfatizar a possibilidade de serem usadas as embalagens como expositoras, mas terminamos dando uma ênfase ao “problema” manuseio que deve ser muito considerado, especialmente para essa classe de produtos sujeitos à danos se não manuseados adequadamente. Diminuir o número de manuseios é uma prática aconselhável. ■



Associação Brasileira de Embalagens em Papel

A Empapel, Associação Brasileira de Embalagens em Papel, surge em 2020 no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou aquele segmento. Com a ambição de ir além do papel ondulado, a entidade tem como missão ser reconhecida como uma associação que transforma o diferencial ambiental das embalagens de papel. A entidade visa promover uma ampliação de mercados e de oportunidades de negócios para seus associados, além de alcançar protagonismo em soluções para embalagens. A ideia é trabalhar todo o potencial do insumo em cenário no qual os consumidores estão cada vez comprometidos com a economia circular - conceito que promove e exige novos padrões de produção e de consumo. A Empapel acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

Conheça mais sobre a Empapel em [www.empapel.org.br](http://www.empapel.org.br)